



GynoJAM



Gestagyn® Preconceção

Gestagyn® Gravidez

Gestagyn® Amamentação

Melagyn® Probiótico Vaginal

Melagyn® Hidratante Vulvar

Melagyn® Gel

B
BIOJAM
GROUP, SA


Gynea
laboratorios

Nova fórmula Gestagyn®



Com **Ferginate®**, o ferro microencapsulado de última geração:

- Os sais de ferro convencionais começam a libertar-se no estômago provocando efeitos como náuseas e vômitos.
- **Ferginate®**: sacarato férrico **microencapsulado** numa matriz formada por uma dupla camada de alginato de cálcio que protege o pH ácido do estômago.
- **Libertação progressiva e ótima absorção no duodeno.**
- **Evita os efeitos secundários** gastrointestinais.



Gestagyn®, o primeiro a incluir o **melhor DHA de microalgas**

- **Mais seguro, de origem vegetal e sem contaminantes ambientais*.**
- **Sem sabor a peixe.**
- **Mais puro, sem EPA (melhor biodisponibilidade).**
- **Apto para vegetarianas e alérgicas ao peixe.**
- Comprovado por mais de 100 estudos.

*A AESAN recomenda evitar o consumo de algumas espécies de peixe azul em mulheres grávidas e em período de amamentação e a EFSA diminui o limite tolerável de metilmercúrio.

- Tamanho da cápsula menor.
- **Tecnologia galénica selectiva** que protege contra a oxidação e fotossensibilidade, garantindo a qualidade dos princípios ativos.

Gestagyn® Preconceção



- O **estado nutricional** na **preconceção** é um fator fundamental para o **desenvolvimento embrionário**.
- De acordo com um estudo recente que incluiu mais de 27.000 mulheres, **suplementos com DHA, iodo, selênio, ferro, ácido fólico e vitamina B, C, D e E** têm um **impacto positivo** no **tratamento da infertilidade feminina**, além de reduzir o risco de malformações fetais.

Gestagyn® Preconceção contém:

NUTRIENTES	Por cápsula	%V.R.N.*
DHA de microalgas	100 mg	-
Ferginate®	18 mg	128,6 %
Ácido fólico	400 µg	200 %
Vitamina D3	10 µg	200 %
Betacaroteno	700 µg	87,5 %
Vitamina B6	1,4 mg	100 %
Vitamina B12	2,5 µg	100%
Vitamina E	12 mg	100 %
Selênio	55 µg	100 %
Iodo	150 µg	100 %
Zinco	10 mg	100%



- O **IOM, a FESNAD e a SEGO** recomendam 18mg/dia de ferro no período fértil.
- **Ferginate®**, o ferro microencapsulado de última geração.
- **DHA de microalgas**, que aumenta o índice ovulatório e favorece a implantação embrionária.
- O **ácido fólico** ajuda a prevenir **defeitos do tubo neural**.
- A **vitamina B12** contribui para a **normal formação de células sanguíneas** e intervém na **divisão celular**.
- A **vitamina D** aumenta a **recetividade** e a **implantação do endométrio**, também na FIV.
- O **Betacaroteno** é essencial para o desenvolvimento embrionário.

IOM: Institute of Medicine (Instituto de Medicina) ; FESNAD: Federação Espanhola de Sociedades de Nutrição, Alimentação e Dietéticas; SEGO: Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetria.

Gestagyn® Gravidez



- De acordo com o **FESNAD**, as necessidades de **vitaminas lipossolúveis** (A, D, E), **vitaminas solúveis em água** (grupos B e C) e **minerais** aumentam durante a gravidez.
- A suplementação multivitamínica mostrou uma redução significativa no número de recém-nascidos com baixo peso e tamanho pequeno para idade gestacional, em comparação com apenas Fe + Folato.

Gestagyn® Gravidez contém:

NUTRIENTES	Por cápsula	%V.R.N.*
DHA de microalgas	160 mg	-
Ferginate®	14 mg	100 %
Ácido fólico	400 µg	200 %
Ácido pantoténico	6 mg	100 %
Biotina	50 µg	100 %
Betacaroteno	700 µg	87,5 %
Vitamina B1	1,1 µg	100%
Vitamina B2	1,4 mg	100 %
Vitamina B3	16 mg	100 %
Vitamina B6	1,5 mg	100 %
Vitamina B12	2,5 µg	100 %
Vitamina C	80 mg	100 %
Vitamina D3	5 µg	100 %
Vitamina E	12 mg	100 %
Vitamina K1	75 µg	100 %
Cobre	1 mg	100 %
Crômio	40 µg	100 %
Fluor	3,5 mg	100 %
Manganésio	2 mg	100 %
Molibdênio	50 µg	100 %
Selênio	55 µg	100 %
Iodo	150 µg	100 %
Zinco	10 mg	100 %



1 cápsula por dia

Tamanho de cápsula pequeno

- Ferginate®**, o ferro microencapsulado de última geração.
- DHA de microalgas**: essencial para o **desenvolvimento cerebral e visual**.
- Ácido fólico**: previne **defeitos do tubo neural** e protege contra a pré-eclâmpsia.
- Iodo**: previne problemas neuronais e o atraso de crescimento.
- Betacaroteno**: é **essencial** para o **desenvolvimento embrionário**. O **betacaroteno** aumenta a absorção de ferro e melhora os níveis de ferro durante a gravidez.
- A **vitamina D** participa no **crescimento ósseo**, no **amadurecimento celular** e fortalece o **sistema imunológico**.

FESNAD: Federação Espanhola de Sociedades de Nutrição, Alimentação e Dietéticas

Gestagyn® Amamentação



- Durante a amamentação, as necessidades nutricionais aumentam devido à sua perda através do colostro e do leite materno.
- A suplementação com um polivitamínico com DHA auxilia a recuperação da mãe no pós-parto e garante a adequada contribuição ao bebé.

Gestagyn® Amamentação contém:

NUTRIENTES	Por cápsula	%V.R.N.*
DHA de microalgas	160 mg	-
Ferginate®	14 mg	100 %
Ácido fólico	300 µg	150 %
Vitamina D3	5 µg	100 %
Ácido pantoténico	6 mg	100 %
Biotina	50 µg	100 %
Betacaroteno	1000 µg	125%
Vitamina B1	1,1 mg	100 %
Vitamina B2	1,6 mg	114,28 %
Vitamina B3	16 mg	100 %
Vitamina B6	2 mg	142,8 %
Vitamina B12	2,5 µg	100 %
Vitamina C	100 mg	125 %
Vitamina E	15 mg	125 %
Vitamina K1	75 µg	100 %
Cobre	1 mg	100 %
Crómio	40 µg	100 %
Fluor	3,5 mg	100 %
Ferro	14 mg	100 %
Magnésio	2 mg	100 %
Molibdénio	50 µg	100 %
Selénio	55 µg	100 %
Iodo	200 µg	133,33 %
Zinco	10 mg	100 %



- **Vitamina B2:** ajuda a reduzir o cansaço e a fadiga.
- **Vitamina B6:** contribui para a formação normal de glóbulos vermelhos.

- **O DHA** intervém no **desenvolvimento psicomotor e cognitivo** do bebé e ajuda a reduzir a depressão pós-parto.
- **Iodo:** favorece o **desenvolvimento neurológico**. A FESNAD recomenda pelo menos 200µg de iodo durante o período de amamentação.
- **Betacaroteno:** intervém no processo de **visão, crescimento** e resposta imune do recém-nascido.

FESNAD: Federação Espanhola de Sociedades de Nutrição, Alimentação e Dietéticas

Nova fórmula com Ferginate®, o ferro microencapsulado de última geração. Evita efeitos colaterais gastrointestinais.^{4,5}



- 1.- Tolkien Z. et al (2015) "Ferrous sulfate supplementation causes significant gastrointestinal side-effects in adults: a systematic review and meta-analysis" *PloS One* 10(2):e0117383.
- 2.- Kortman G.A. et al (2012) "Iron availability increases the pathogenic potential of *Salmonella typhimurium* and other enteric pathogens at the intestinal epithelial interface" *PloS One*. 7(1):e29968.
- 3.- Zhuang T. et al (2014) "Iron, oxidative stress and gestational diabetes" *Nutrients*. 6(9):3968-80.
- 4.- Marcos M. (2016) "Manejo de la deficiencia del hierro en la mujer, prevención y cómo elegir el tratamiento correcto" Comunicación oral en Congreso SAMEN, Madrid.
- 5.- Contreras C. et al (2014) "Comparative study of the oral absorption of microencapsulated ferric saccharate and ferrous sulfate in humans" *Eur J Nutr*. 53(2):567-74.
- 6.- Recomendaciones de consumo de pescado para poblaciones sensibles debido a la presencia de mercurio. AESAN-14/04/2011.
- 7.- EFSA Panel of Contaminants in the Food Chain (CONTAM) Scientific opinion on the risk for public health related to the presence of mercury and methylmercury in food. EFSA Journal 2012.
- 8.- López-Teijón M. et al (2008) "Geographical differences in semen quality in a population of young healthy volunteers from the different regions of Spain" *Andrologia* 40(5): 318-28.
- 9.- Comhaire F.H. et al (2005) "Combined conventional/antioxidant "Astaxanthin" treatment form male infertility: a double blind, randomized trial" *Asian J. Andrology* 7(3): 257-62.
- 10.- Dona G. et al (2013) "Effect of Astaxanthin on Human Sperm Capacitation" *Mar. Drugs* 11(6):1909-19.
- 11.- du Plessis S.S. et al (2010) "The in vitro effects of melatonin on human sperm function and its scavenging activities on NO and ROS" *Andrologia* 42(2):112-6.
- 12.- Espino J. et al (2011) "Melatonin protects human spermatozoa from apoptosis via melatonin receptor-and extracellular signal regulated kinase-mediated pathways" *Fertil Steril* 95(7):2290-6.
- 13.- Omu A.E. et al (2008) "Indications of the mechanism involved in improved sperm parameters by zinc therapy" *Med Princ Pract* 17(2):108-16.
- 14.- Tremellen K. (2008) "Oxidative stress and male infertility- a clinical perspective" *Hum Reprod Update* 14(3): 243-58.
- 15.- Alvarez J.G. (2011) "Utilidad del ácido docosahexanoico en el tratamiento de la infertilidad masculina" *Rev Int Androl* 9(4): 138-44.
- 16.- Anarte C. (2013) "Efecto de la suplementación dietética con ácido docosahexanoico sobre la composición en ácidos grasos del esperma y su relación con la calidad seminal" Tesis doctoral. Facultad de Ciencias de la Salud. Universidad Rey Juan Carlos.
- 17.- Lafuente R. et al (2013) "Coenzyme Q10 and male infertility: a meta-analysis" *J Assist Reprod genet* 30(9):1147-56.
- 18.- Walczack-Jedrejowska R. et al (2012) "The role of oxidative stress and antioxidants in male fertility" *Central European Journal Urology* 6(1):60-7.
- 19.- Ebisch I.M. et al (2007) "The importance of folate, zinc and antioxidants in the pathogenesis and prevention of subfertility" *Human Reproduction Update* 13(2):163-74.
- 20.- Consulta preconcepcional. Protocolos Asistenciales en Obstetricia. Sociedad Española de Ginecología y Obstetricia, 2011.
- 21.- Buhling K.J., Grajecki D. (2013) "The effect of micronutrient supplements on female fertility" *Curr Opin Obstet Gynecol* 25(3): 173-80.
- 22.- Dietary Reference Intakes for Vitamin A, Vitamin K, Arsenic, Boron, Chromium, Copper, Iodine, Iron, Manganese, Molybdenum, Nickel, Silicon, Vanadium, and Zinc (2001) (<http://www.iom.edu/CMS/54133.aspx>).
- 23.- FESNAD. Ingestas Dietéticas de Referencia (IDR) para la Población Española, 2010. *Guías / Act Diet*. 14(4):196-197.
- 24.- Nutrición en el embarazo. Documentos de consenso. Sociedad Española de Ginecología y Obstetricia, 2008.
- 25.- Abayasekara D.R., Wathes D.C. (1999) "Effects of altering dietary fatty acid composition on prostaglandin synthesis and fertility" *Prostaglandins Leukot Essent Fatty Acids* 61(5):275-87.
- 26.- Staples CH et al (1998) "Feeding fish meal may improve fertility" *Prostaglandins Leukot Essent Fatty Acids* 61(5):275-87.
- 27.- Staples CH et al (1998) "Feeding fish meal may improve fertility" *Journal Dairy Science* 81 (3): 856-71.
- 28.- EFSA claims: <http://ec.europa.eu/nuhclaims/>
- 29.- Ozkan S. et al (2010) "Replete vitamin D stores predict reproductive success following in vitro fertilization" *Fertil Steril* 94(4): 1314-9.
- 30.- Cetin I. et al (2010) "Role of micronutrients in the periconceptional period" *Hum Reprod Update* 16(1): 80-95.
- 31.- Haider B.A., Bhutta Z.A. (2012) "Multiple-micronutrient supplementation for women during pregnancy" *Cochrane Database Syst Rev* 11:CD004905.
- 32.- Campoy C. et al (2010) "Actualización, recomendaciones y consenso sobre el papel de los ácidos grasos poliinsaturados de cadena larga en la gestación, lactancia y primer año de vida" *Med Clin* 135(2): 75-82.
- 33.- R et al (2001) "Alimentación y nutrición materna durante el embarazo. En: Manual de asistencia al embarazo normal, 2º de. Fabre González E (de). Editorial Iino Reproducciones.
- 34.- López Rodríguez M.J. et al (2010) "Suplementos en embarazadas: controversias, evidencias y recomendaciones" *Inf Ter Sist Nac Salud* 34 (4): 117-128.
- 35.- García-Casal M.N., Layrisse M. (1998) "Dietary iron absorption. Role of vitamin A" *Arch Latinoam Nutr* 48(3):191-6.
- 36.- Sun Y.Y. et al (2010) "A combination of iron and retinol supplementation benefits iron status, IL-2 level and lymphocyte proliferation in anemic pregnant women." *Asia Pac J Clin Nutr* 19(4):513-9.
- 37.- Javaid M.K. et al (2006) "Maternal vitamin D status during pregnancy and childhood bone mass at age 9 years: a longitudinal Study" *Lancet* 367: 36-43.
- 38.- Picciano M. F. (2003) "Pregnancy and lactation: physiological adjustments, nutritional requirements and the role of dietary supplements" *J Nutr* 133(6):1997S-2002S.
- 39.- Morse N. L. et al (2012) "Benefits of docosahexaenoic acid, folic acid, vitamin D and iodine on foetal and infant brain development and function following maternal supplementation during pregnancy and lactation" *Nutrients* 4(7): 799-840.
- 40.- Hibbeln J.R. (2002) "Seafood consumption, the DHA content of mother's milk and prevalence rates of postpartum depression: a cross-national, ecological analysis" *J Affect Disord* 69(1-3): 15-29.
- 41.- Freeman M.P. et al (2006) "Randomized dose-ranging pilot trial of omega-3 fatty acids for postpartum depression" *Acta Psychiatrica Scandinavica* 113: 31-35.

Melagyn® Probiótico vaginal
Lactobacillus plantarum I1001 Estirpe Patentada

VProtect



Flora vaginal alterada?

Melagyn® Probiótico vaginal
Restaura eficazmente a flora vaginal

B
BIOJAM
GROUP, SA


Gynea
laboratorios

K **KERN**
PHARMA

Melagyn® Probiótico vaginal

Lactobacillus plantarum I1001 Estirpe Patenteada

V^{Protect}

Melagyn® restaura eficazmente a flora vaginal:

- Coadjuvante no tratamento de infecções vulvovaginais, melhora a sintomatologia e reduz as recorrências
- Eficaz no tratamento da candidíase e vaginose
- Alta aderência ao epitélio vaginal
- Alta capacidade de acidificação do ambiente vaginal
- Resistente a antimicóticos e antibióticos

Posologia

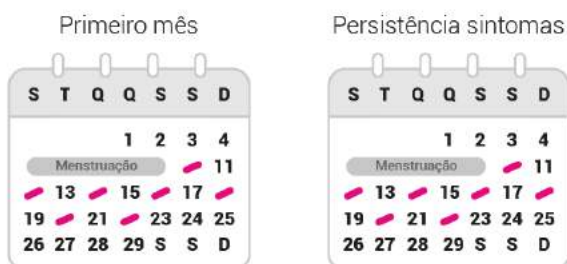
- Aplicar 1 comprimido por dia, em dias alternados, durante 2 semanas **Permanência de Melagyn® durante 48 horas no epitélio vaginal, demonstrada em estudo clínico mediante técnicas de biologia molecular (PCR quantitativa)**¹¹
- Se os sintomas persistirem repetir a posologia no mês seguinte.
- Em caso de tratamento com antimicóticos ou antibióticos, iniciar a aplicação de Melagyn® uma vez finalizado o/os mesmo(s). Em tratamentos orais compatíveis pode ser administrado simultaneamente.



7 comprimidos vaginais + 7 aplicadores

Não precisa de refrigeração

Probiótico liofilizado: estabilidade de 24 meses que garante a viabilidade da estirpe



Não aplicar **Melagyn®** durante a menstruação.

Aplicação vaginal: Doses mais baixas, menor frequência de utilização e colonização direta da mucosa vaginal⁹

Melagyn® Probiótico vaginal

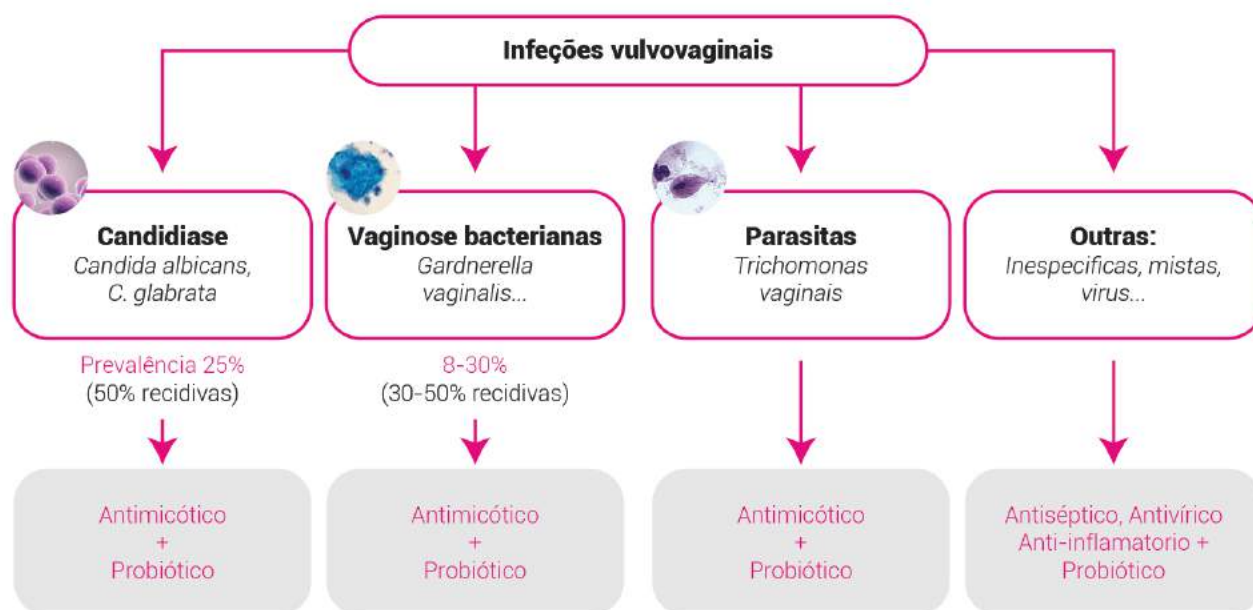
Lactobacillus plantarum I1001 Estirpe Patentada



A **flora vaginal** pode ser **alterada** por diferentes **fatores**: infecções vulvovaginais, gravidez, menstruação, menopausa, contraceptivos hormonais, stress, dieta desequilibrada, higiene íntima inadequada, uso de tampões ¹⁻³ ...

Os **probióticos vaginais** restabelecem a flora vaginal e mantêm a saúde geniturinária¹

- Em infecções vulvovaginais **melhoram a taxa de cura e reduzem as recorrências** (incluindo as infecções do trato urinário) AEEM/SEGO³⁻⁴
- A sua utilização como terapia única seria ainda eficaz que o antibiótico no tratamento da vaginose bacteriana (revisão Cochrane 2009)⁵



Como é o probiótico ideal?

- Origem humana
- Alta aderência ao epitélio vaginal
- Sobrevivência no tecido inflamado
- Resistências no tecido inflamado
- Inibição de patogénicos
- Alta capacidade de acidificação
- Eficácia e segurança da estirpe demonstrada em estudos clínicos
- Posologia cómoda e sem condições especiais de conservação

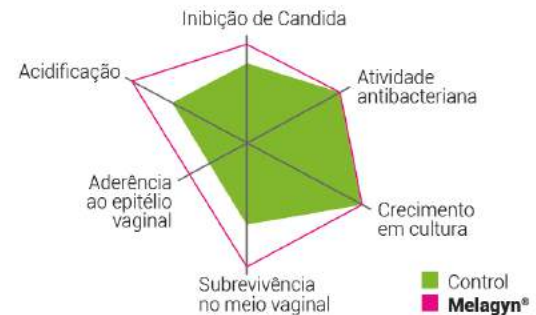
AEEM: Associação Espanhola para o Estudo da Menopausa /SEGO: Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia

Características de **Melagyn®** vs outra estirpe comercializada de *Lactobacillus plantarum*

Lactobacillus plantarum I1001 Estirpe Patenteada⁶

Lactobacilo isolado da flora vaginal sã, selecionado entre mais de 100 estirpes pelas suas propriedades únicas.

- Alta aderência ao epitélio vaginal. Evita a colonização de patógenos por deslocamento competitivo.



Eficaz na Candidiase

Estudos *in vitro* realizados com **Melagyn®** demonstram:

- Inibição superior de *Candida albicans* y *Candida g/abrata* (resistente e frequente em recidivas) vs outra estirpe:

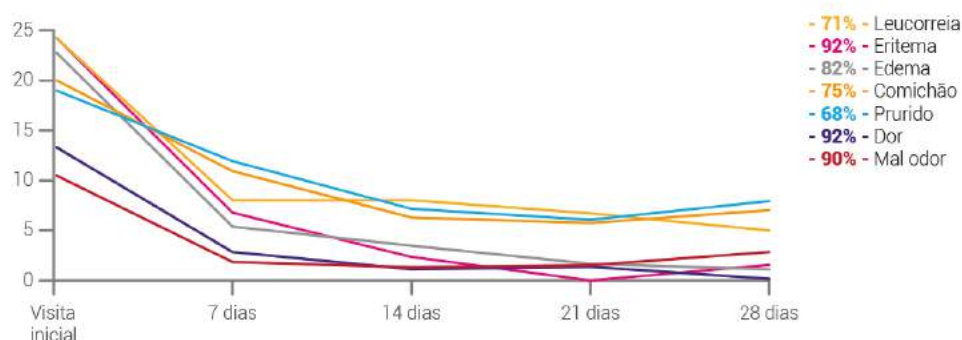
Estirpe patogénica	Melagyn® Lactobacil/us plantarum I1001	Outra estirpe comercializada de <i>Lactobacillus plantarum</i>
<i>C. albicans</i> CECT 1002	+++	++
<i>C. glabrata</i> CECT 1448	++	+
<i>C. glabrata</i> CECT 1900	+	-

Grau de inibição: +++ > 5mm; ++ 3-5mm; + 1-3mm; - sem inibição

- Sobrevivência em tecido vaginal inflamado (com altas concentrações de lisozima e β 3-defensinas) Especialmente útil no tratamento da candidiase vaginal com alta resposta inflamatória
- Resistente a antimicóticos Fluconazol, Miconazol, Clotrimazol, Nistatina

Estudos clínicos realizados com **Melagyn®** demonstram:

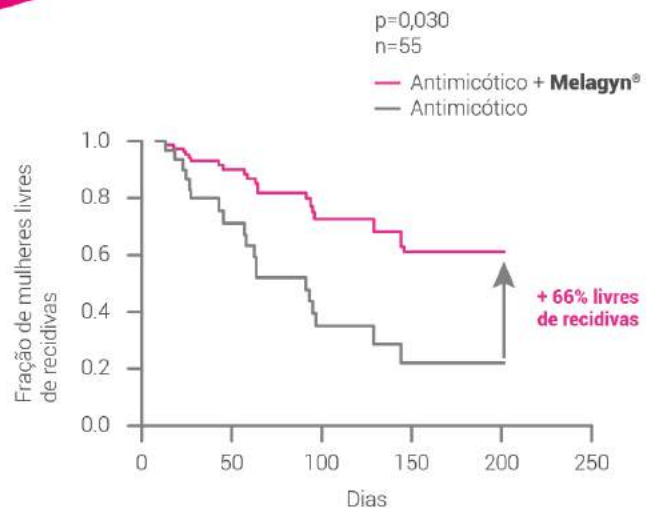
- Redução do número de mulheres con sintomatologia de vulvovaginite candidíase (VVC)⁷



- Redução de recorrências⁸

- A fração de **mulheres livres de recidivas** aumenta em **66% com Melagyn®**

- As mulheres tratadas só com antimicótico têm uma probabilidade 7,6 vezes superior de sofrer uma recidiva do que as tratadas com antimicótico + Melagyn® aos três meses 8 (Regressão logística binária*; p=0,028)



Evolução das recidivas em função do uso de antimicótico + **Melagyn®** vs contraio aos 6 meses de seguimento (Regressão de Cox; p=0,030)*

Eficaz na vaginose

- Inibição de *Gardnerella vaginalis*⁹

Bactéria patogénica	Melagyn® Lactobacil/us plantarum I1001	Outra estirpe comercializada de <i>Lactobacillus plantarum</i>
<i>Gardnerella vaginalis</i>	+	-

Grau de inibição: + inibição; - sem inibição

- Capacidade de acidificação do ambiente vaginal superior a outros probióticos. Eficaz no tratamento e prevenção da vaginose bacteriana.

- Com **Lactobiose**, substrato do lactobacilo que promove a produção de ácido láctico contribuindo para um pH vaginal ótimo.

- **Resistente a antibióticos** Metronidazol, Norfloxacino, Vancomicina, Ciprofloxacino. Resistência moderada a Fosfomicina.

Eficaz nas infeções do tracto urinário¹⁰

- Atividade inibitória contra a *Escherichia coli*, *Proteus mirabilis* e *Staphylococcus saprophyticus* (estudo *in vitro*).

*Fatores tidos em conta: uso de Melagyn®, idade, historial de recorrências nos últimos 12 meses, fatores de risco de desenvolvimento de WC e outros antecedentes de W não candidiásica.

Melagyn® Hidratante vulvar



A solução completa para o mal-estar vulvar

O mal-estar vulvar, um problema por resolver.

Uso externo

O **mal-estar na zona íntima** pode aparecer durante a vida da mulher por diversas **causas**:

- **Secura vaginal e vulvar;**
- **Infeções;**
- Mudanças hormonais: **menopausa, gravidez, puberdade, anticonceptivos hormonais ...**
- Utilização de **produtos irritantes**, como **sabonetes específicos para a zona íntima;**
- Uso de **roupa interior inadequada** muito justa, que não permite transpiração ou que se mantém húmida durante muito tempo (fatos de banho);
- **Stress;**
- Determinados **medicamentos**.

Todas estas causas podem provocar situações que se tornam **muito incómodas no dia-a-dia**:

- Dor durante as relações sexuais;
- Sensação de tensão;
- Prurido;
- Comichão;
- Vermelhidão;
- Inflamação.

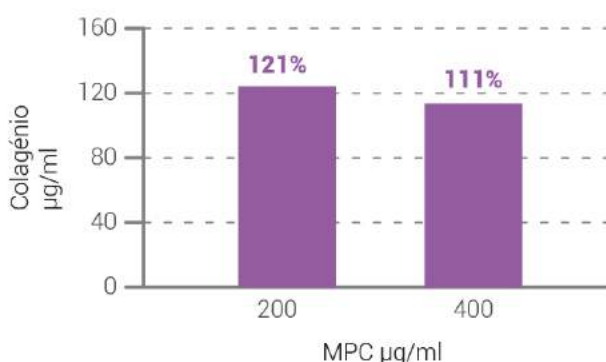
Melagyn® Hidratante vulvar

Melagyn® Hidratante vulvar **efeito imediato**

SyriCalm® 4,6

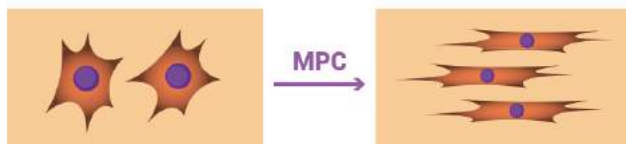
Recupera a barreira protectora:

- Extrato de *Phragmites Kharka* e *Poria Cocos*.
- Calmante natural que reduz vermelhidão e alivia a irritação.
- Ajuda a normalizar o equilíbrio da pele stressada.



- Recupera a matriz extracelular, fundamental para regeneração dos tecidos e para a cicatrização.

Expansão da MEC criando estruturas alongadas e ordenadas.



- Aumenta a **firmeza e a elasticidade**.
- Efeito **anti-idade**.

MPC® (Milk Protein Complex)

Efeito regenerador:

- Estimula a síntese de colagénio tipo I, a síntese de fibronectina e a produção de ácido hialurónico.

Tratamento	Colagénio tipo I µg/ml	% de mudança VS controlo
Controlo	1275 ± 166	0
200 MPC	2819 ± 402	+ 121
400 MPC	2688 ± 854	+ 111

**Gel à
base de
extratos
naturais
com efeito
hidratante
imediato**

Melagyn® Hidratante vulvar

Melagyn® solução completa para o mal-estar vulvar

Também com:

- Centelha asiática

Ação cicatrizante

Estimula a produção de colagénio tipo I e III, necessários para a cicatrização.

- Ácido hialurónico

Hidratação da mucosa vulvovaginal

- Óleo de Malaleuca (Melaleuca alternifolia)

Antipruriginoso e protetor contra infeções vulvovaginais

Ação bactericida e bacteriostática contra a *Gardnerella vaginalis* e fungistática contra a *Candida albicans*

- Aloé Vera

Acalma e alivia a irritação e o ardor em lesões dermatológicas.



O teste de uso realizado em mulheres demonstra:

- Efeito hidratante imediato
- Alívio do ardor e da irritação vulvar
- Diminui a vermelhidão
- Acalma e restaura a barreira protectora da zona vulvar
- Reduz a sensação de tensão e irritação
- Respeita o pH da zona íntima
- Melhora a firmeza e elasticidade da pele

Modo de utilização:

- Hidratação externa da zona íntima
 - Limpar previamente a zona
 - Aplicar 2 vezes por dia (de manhã e à noite) sobre a zona vulvar, com uma ligeira massagem até completa absorção

Melagyn® Hidratante vulvar

Melagyn® solução completa para o mal-estar vulvar. **Gel à base de extratos naturais** para o mal-estar da zona íntima:

- Com **SyriCalm®**, um calmante natural que reduz a inflamação e o prurido e alivia a irritação. Ajuda a normalizar e a manter o equilíbrio natural da pele.
- Com **Milk Protein Complex®**, que ajuda a regenerar a zona lesada.
- Com propriedades anti-idade, melhora a firmeza e elasticidade da pele.
- Com **Centelha Asiática**, que promove a cicatrização.
- Com **Ácido Hialurônico**, que hidrata.
- Com **Óleo de de Melaleuca**, que protege contra as infeções.
- Com **Aloe Vera**, que acalma a irritação e a vermelhidão.

Referências:

1. American College of Nurse-Midwives (2017), Salud Vaginal y De La Vulva. Journal of Midwifery & Women's Health, 62(1): 137-8. 2. ProSEGO (2016), Diagnóstico y tratamiento de las infecciones vulvovaginales. 3. Test de uso bajo control ginecológico realizado en Melagyn® Hidratante Vulvar. 4. SyriCalm CLR: Ficha técnica 5. Patente SyriCalm CLR número CA 2769678 A1. 6. Holtz R. (2008), "Stimulating effects of MPC on collagen, fibronectin and hyaluronic acid synthesis in human fibroblast cell culture" Data on file (S08-0091). 7. Lee J. et al (2006), "Asiaticoside induces human collagen I synthesis through TGFbeta receptor I kinase" Planta Med, 72(4): 324-8. 8. AEEM (2014), Menopausa: Salud Vaginal. 9. Chen J. et al (2013), "Evaluation of the efficacy and safety of hyaluronic acid vaginal gel to ease vaginal dryness: a multicenter, randomized, controlled, open-label, parallel-group, clinical trial" J Sex Med, 10(6):1575-84. 10. Hammer KA., Carson CF., Riley TV. (1999), In vitro susceptibilities of lactobacilli and organisms associated with bacterial vaginosis to Melaleuca alternifolia (tea tree) oil. Antimicrob Agents Chemother, 43(1):196. 11. Mondello et al (2006), "In vivo activity of terpinen-4-ol, the main bioactive component of Melaleuca alternifolia Cheele (tea tree) oil against azole-susceptible and -resistant human pathogenic Candida species" BMC Infect Dis, 3(6):158. 12. Feily A., Namazi MR. (2009), Aloe vera in dermatology: a brief review. G Ital Dermatol Venereol, 144(1):85-91.

1. Test de uso bajo control ginecológico realizado en Melagyn® Hidratante Vulvar. 2. American College of Nurse-Midwives (2017), Salud Vaginal y De La Vulva. Journal of Midwifery & Women's Health, 62(1): 137-8. 3. ProSEGO (2016), Diagnóstico y tratamiento de las infecciones vulvovaginales. 4. SyriCalm CLR: Ficha técnica 5. Patente SyriCalm CLR número CA 2769678 A1. 6. Holtz R. (2008), "Stimulating effects of MPC on collagen, fibronectin and hyaluronic acid synthesis in human fibroblast cell culture" Data on file (S08-0091). 7. Lee J. et al (2006), "Asiaticoside induces human collagen I synthesis through TGFbeta receptor I kinase" Planta Med, 72(4): 324-8. 8. AEEM (2014), Menopausa: Salud Vaginal. 9. Chen J. et al (2013), "Evaluation of the efficacy and safety of hyaluronic acid vaginal gel to ease vaginal dryness: a multicenter, randomized, controlled, open-label, parallel-group, clinical trial" J Sex Med, 10(6):1575-84. 10. Hammer KA., Carson CF., Riley TV. (1999), In vitro susceptibilities of lactobacilli and organisms associated with bacterial vaginosis to Melaleuca alternifolia (tea tree) oil. Antimicrob Agents Chemother, 43(1):196. 11. Mondello et al (2006), "In vivo activity of terpinen-4-ol, the main bioactive component of Melaleuca alternifolia Cheele (tea tree) oil against azole-susceptible and -resistant human pathogenic Candida species" BMC Infect Dis, 3(6):158. 12. Feily A., Namazi MR. (2009), Aloe vera in dermatology: a brief review. G Ital Dermatol Venereol, 144(1):85-91.



Melagyn® Gel



Como **Melagyn®** Gel pode ajudar?

- É um gel de uso externo formulado para a higiene e proteção íntima diária. Especialmente indicado para peles sensíveis.
- Contém óleo de Melaleuca (*Melaleuca alternifolia*) e um pH ligeiramente alcalino superior a 8.
- Acalma e protege a pele da zona íntima, proporcionando uma sensação geral de conforto.
- Alivia a irritação e a comichão da zona íntima.
- Proporciona uma sensação de suavidade e frescura.
- Mantém o pH vulvar dentro dos seus valores fisiológicos.
- Testado dermatológica e ginecologicamente.

Quando se deve usar o **Melagyn®** Gel?

- Use-o na sua higiene diária (1 ou 2 aplicações diárias) para uma limpeza adequada.

Melagyn® Gel



Sabia que?

Uma higiene íntima correta é muito importante na mulher, já que as mudanças hormonais que se produzem ao longo da vida (puberdade, gravidez, pós-parto e menopausa) podem influenciar a saúde da zona íntima e provocar doenças e infeções, se não tomar os devidos cuidados.

Melagyn® Gel, higiene íntima para cada momento da sua vida

Conselhos gerais para higiene íntima feminina

Se está na puberdade, grávida ou na menopausa, há uma série de conselhos de higiene que deve seguir sempre:

- Lavar as mãos antes e depois de utilizar a casa de banho.
- Lavar-se depois de ter relações sexuais.
- Utilizar um sabonete específico que respeite o pH da zona.
- Não utilizar esponja ou luvas para lavar a zona íntima, pois podem ser fonte de bactérias.
- Quando utilizar a casa de banho, limpe-se da frente para trás.
- Após o duche ou depois da higiene íntima, secar-se bem para evitar qualquer humidade que possa favorecer o crescimento de fungos. Utilizar sempre uma toalha limpa e secar-se com toques suaves, sem esfregar.
- Depois de um banho praia ou na piscina, mudar logo que possível o fato de banho para evitar o excesso de humidade.



BIOJAM
GROUP, SA

Inovar desde a origem

Biojam SA é hoje uma empresa farmacêutica de referência na Península Ibérica, onde a inovação desde a origem combina com o rigor, competência, determinação, ética, resiliência e cuidado com os demais, como valores humanos fundamentais.

www.biojam.pt



FOUNDATION
BIOJAM



FisioJAM



DermoJAM



GenoJAM



GynoJAM



CanabiJAM



FoodJAM



ClubJAM